

Número 3º, Ano 11/07/2024

## Boletim Epidemiológico Trimestral

---

### Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória no HEMNSL, no período de abril-junho de 2024

Kássia Karolyne Oliveira<sup>1</sup>,  
Arcelo Gustavo Diedrich<sup>2</sup>,

1 Enfermeira. Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Goiânia, GO, Brasil.

2 Auxiliar administrativo Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Goiânia, GO, Brasil.

#### RESUMO

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia no segundo trimestre do ano de 2024. Foi realizado um estudo descritivo com os dados coletados a partir das planilhas de controle interno do NHE. No período de análise foram notificados 72 casos de doenças e agravos. Conclui-se que o boletim epidemiológico hospitalar disponibiliza dados básicos, indicadores e análises epidemiológicas sobre o perfil da unidade hospitalar.

**Descritores:** Epidemiologia hospitalar, indicadores, agravos.

## INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia. Inaugurada em 1970, pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), foi ligada à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás em 1983 e atualmente está sob a gestão do Instituto de Gestão e Humanização (IGH). O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia e conta com 01 unidade de pronto atendimento com leitos de observação, 01 unidade de cuidados intermediários (UCIN), 01 unidade de internação (alojamento conjunto) e 01 centro cirúrgico.

Um dos principais objetivos do Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) é a vigilância das Doenças, Agravos e Eventos de Notificação Compulsória (DAE's). As DAE's, listadas pela portaria GM/MS nº 3.148 de 6 de fevereiro de 2024, são doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador é o potencial de causar surtos e epidemias que exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. Os profissionais dos núcleos detectam agravos ou DNC a partir da busca ativa em locais estratégicos no hospital, como o pronto atendimento, unidades de internação, UCIN, laboratório, farmácia e prontuário eletrônico. É necessária uma rotina de sensibilização dos profissionais de saúde dos mais diversos setores do hospital quanto à importância do registro das doenças e agravos de notificação compulsória a fim de que o trabalho da equipe do NHE possa ser otimizado.

O núcleo assume um papel importante no hospital, pois contribuem para o aumento da sensibilidade do sistema de vigilância epidemiológica e conferem maior oportunidade ao sistema, além de fornecer instrumentos para subsidiar a avaliação da qualidade dos serviços, contribuindo, assim, para a reorientação das ações e dos serviços prestados pelo hospital.

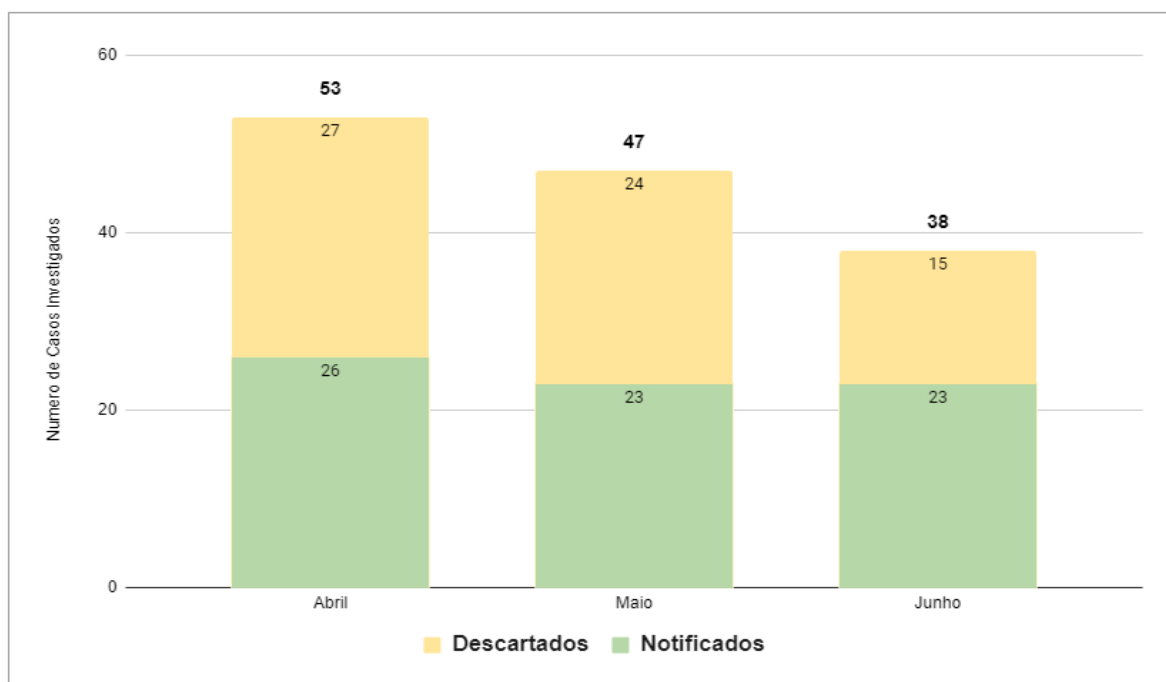
## MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, elaborado através dos dados obtidos pelas notificações de doenças e agravos notificados Sistema SINAN Net, SINAN Online, e planilhas do NHE.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de abril a 30 de junho de 2024 foram notificados 72 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, distribuídos em 10 tipos diferentes de agravos. Esse número apresentou maior distribuição de casos no mês de abril, com 26 agravos notificados.

Figura 1: Número de casos de doenças e agravos investigados, descartados e notificados de abril a junho. Goiânia, 2024.



Na Figura 1, observamos o total de agravos investigados, descartados e notificados no período de abril a junho. Notamos que o mês de abril registrou o maior índice de pacientes que se enquadraram nos critérios para agravos de notificação, assim como o maior número de notificações em comparação com os meses subsequentes.

Quanto a oportunidade de investigação das doenças e agravos imediatos, observou-se que todos os meses a meta foi acima do que é preconizado pelo MS que é de 80%, indicando alta sensibilidade da vigilância local quanto ao processo de investigação das doenças de notificação imediatas (Figura 2).

Figura 2. Percentual de notificações de doenças e agravos imediatas digitadas oportunamente, segundo mês, abril a junho de 2024.

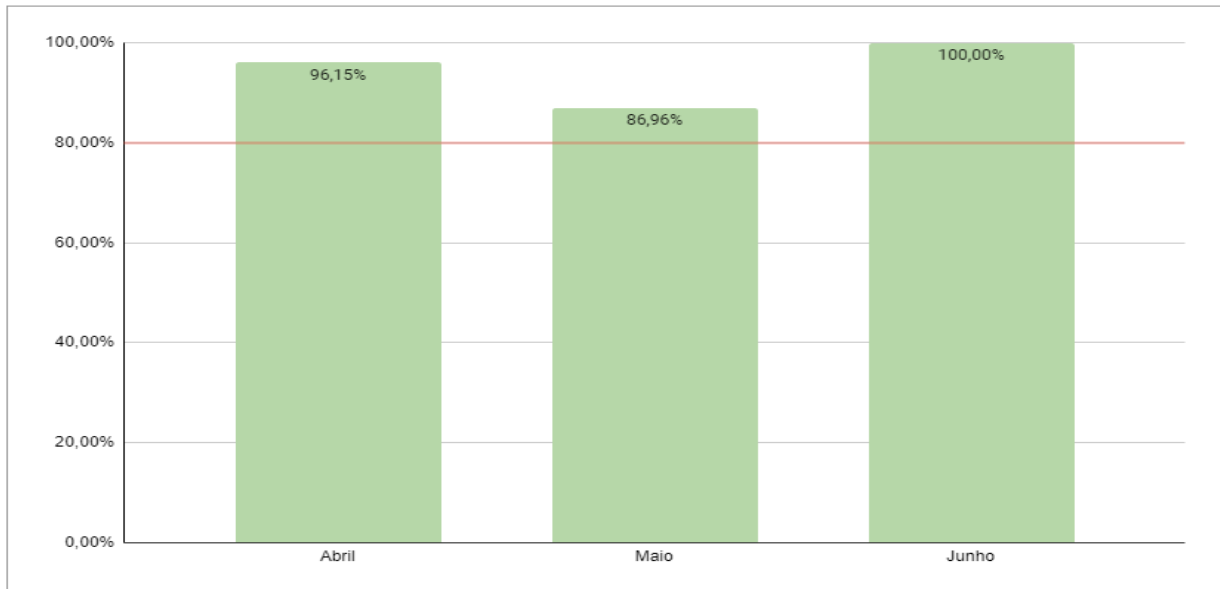
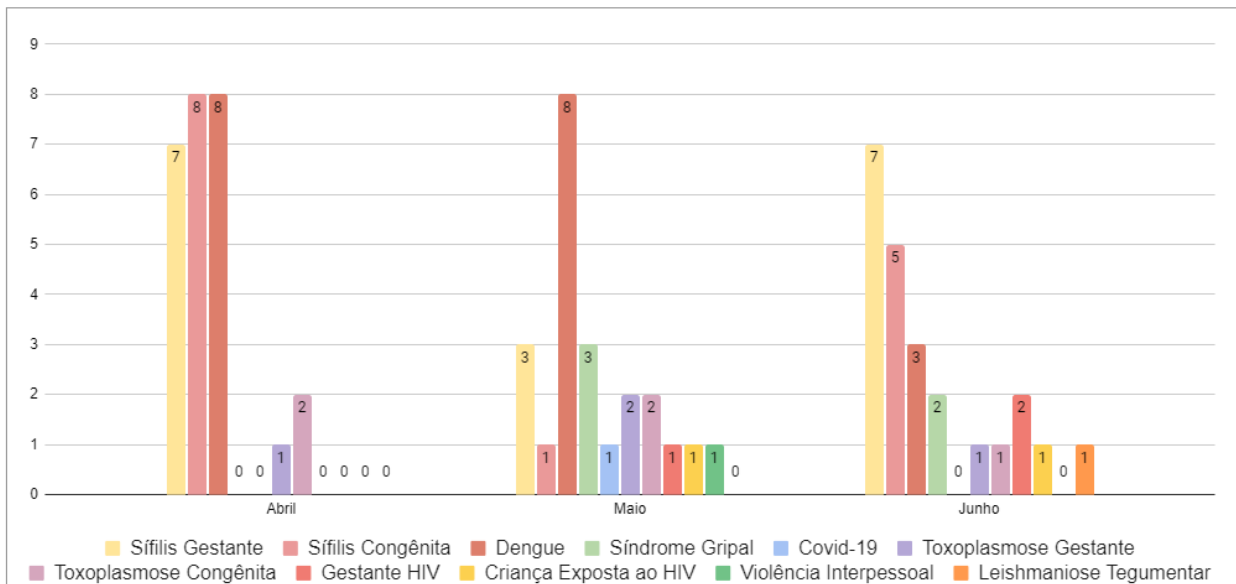


Figura 3: Distribuição dos casos notificados por doenças e agravos de abril a junho. Goiânia, 2024



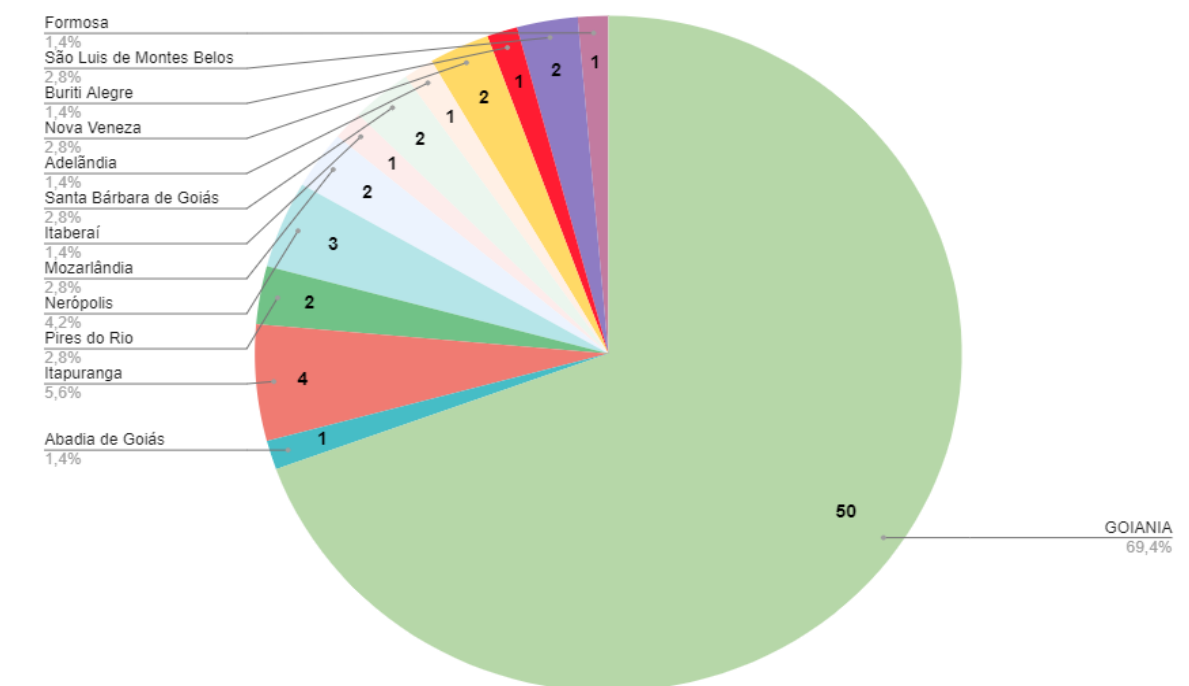
Na Figura 3, observa-se a distribuição das oportunidades de digitação das doenças e agravos imediatos. Os dados revelam uma predominância significativa de casos de dengue em gestantes, totalizando 19 casos notificados. Em seguida, a sífilis em gestantes aparece com 17 casos notificados, seguida pela sífilis congênita com 14 casos.

Essa distribuição sugere um maior impacto da dengue entre as gestantes na área estudada, o que pode estar relacionado a fatores ambientais e de saúde pública. A sífilis em gestantes e a sífilis congênita,

embora em números ligeiramente menores, também representam um desafio importante, indicando a necessidade de intervenções direcionadas tanto para a prevenção quanto para o tratamento dessas condições.

Na Figura 4 é apresentada a relação de cidades de residência das gestantes atendidas na unidade, segundo as informações apresentadas pelas pacientes no momento da internação. Observa-se que Goiânia apresenta o maior índice de notificação compulsória.

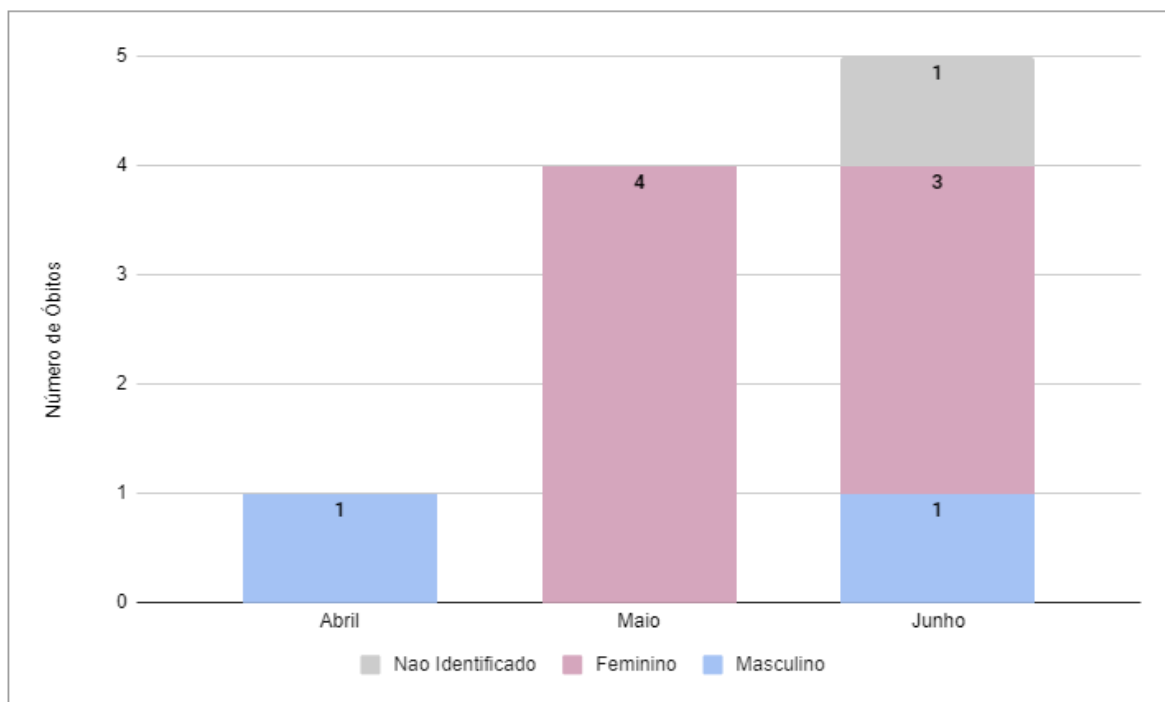
Figura 4: Distribuição dos agravos notificados por cidade de residência das gestantes.



## PERFIL DE MORTALIDADE

Investigar óbitos faz parte das atribuições do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. Nos meses de abril a junho de 2024, foram realizadas dez investigações de óbitos, todos fetais. Destes, seis foram encaminhados ao Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) para esclarecimento da causa do óbito. Entre os casos, três foram classificados como óbito fetal intrauterino devido a malformações fetais múltiplas e anoxia intrauterina, conforme descrito na declaração de óbito. No que diz respeito ao número de óbitos relacionados a doenças de notificação compulsória, foi identificado um óbito fetal relacionado à sífilis congênita no período de abril a junho.

Figura 5: Distribuição de investigações de óbitos por gêneros realizadas abril a junho. Goiânia, 2024.



## BUSCA ATIVA DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A busca ativa, conduzida pelos Núcleos Hospitalar de Epidemiologia (NHE), é uma atividade crucial que visa identificar e notificar doenças e agravos de notificação compulsória. O NHE utiliza diversas abordagens para essa identificação, incluindo contato direto com enfermeiros e médicos responsáveis, uso de passômetros, análise de prontuários, evoluções médicas e de enfermagem, prescrições e dados laboratoriais.

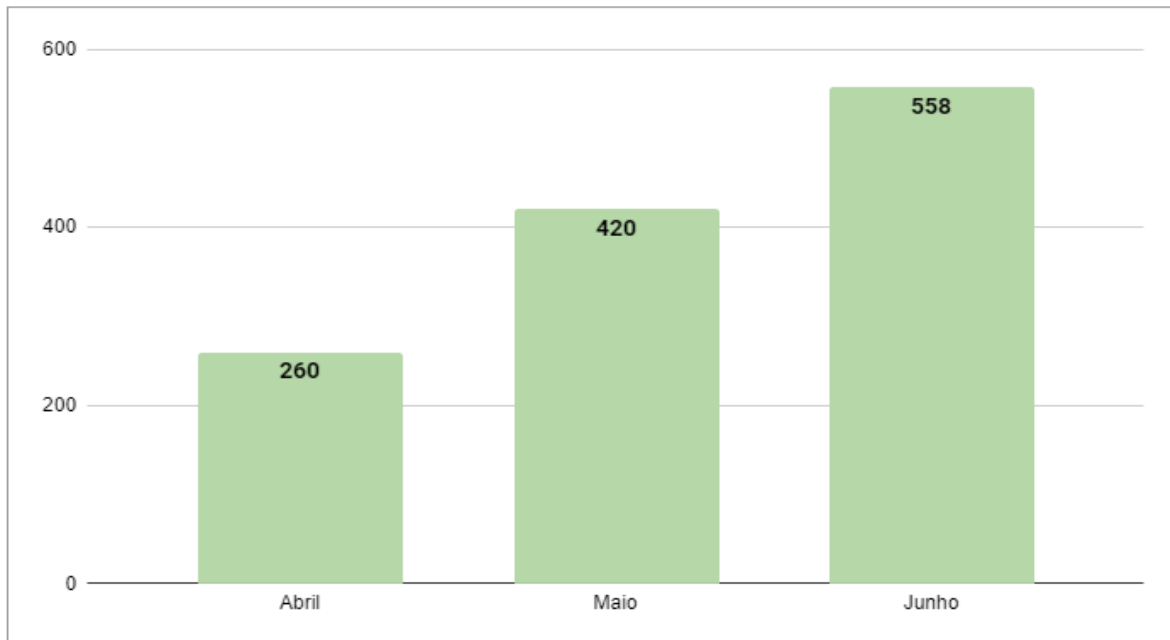
Durante o período de abril a junho de 2024, foram realizadas 1.238 buscas ativas. Destas, 138 pacientes foram identificados como potenciais casos de doenças e agravos para investigação. É importante destacar que, desses 138 casos, 66 não foram notificados. As razões para a não notificação incluíram cicatrizes sorológicas, recém-nascidos expostos sem desenvolvimento da doença e tratamentos realizados durante a gestação que não apresentavam risco epidemiológico imediato.

Os restantes 72 pacientes foram considerados casos elegíveis e devidamente notificados. Esses casos foram registrados nos sistemas SINAN-NET, SINAN-Online e E-sus Notifica, garantindo que os dados fossem integrados aos sistemas de vigilância epidemiológica nacionais.

Essa análise destaca a eficácia do NHE em identificar e notificar casos relevantes, além de evidenciar a importância das diferentes metodologias de busca ativa para garantir uma vigilância

epidemiológica eficiente. A distinção entre casos que não representam risco imediato e aqueles que necessitam de notificação é fundamental para a priorização de recursos e ações de saúde pública.

Figura 6: Número de buscas ativas realizadas abril a junho. Goiânia, 2024



## AÇÕES REALIZADAS

- Capacitação da enfermeira do NHE Kássia Karolyne Oliveira sobre a “Implantação da vigilância da esporotricose humana e animal no estado de Goiás” com duração de 2 horas no dia 25 de abril de 2024.
- Entre os dias 24 e 26 de abril, foi realizada uma capacitação direcionada à equipe do Centro Cirúrgico, com foco na importância do preenchimento adequado da Declaração de Nascido Vivo (DNV) e na investigação de óbito. Essa capacitação teve como principais objetivos: Aumentar a conscientização sobre a relevância desses documentos para a saúde pública e para o monitoramento epidemiológico, garantir que todos os membros da equipe estejam familiarizados com os procedimentos corretos para o preenchimento da DNV e condução de investigações de óbitos, melhorar a qualidade e precisão dos dados registrados, o que é crucial para a formulação de políticas públicas e intervenções de saúde.
- Nos dias 24 a 26 de abril, foi realizada uma capacitação direcionada às equipes do hospital com foco nas atribuições de cada membro, nos fluxos institucionais para notificação de doenças e agravos de notificação compulsória, e no perfil de agravos na unidade de internação. Objetivos da Capacitação: Esclarecer as responsabilidades de cada membro da equipe no processo de notificação, garantindo que todos compreendam seu papel na identificação e reporte de casos, apresentar o perfil epidemiológico dos agravos mais comuns na unidade de internação, permitindo uma abordagem mais direcionada e eficaz no manejo dos pacientes e discussão dos dados epidemiológicos relevantes, destacando as doenças e agravos mais frequentemente notificados na unidade de internação.
  - Nos dias 16 e 17 de maio, foi realizada uma capacitação voltada aos auxiliares administrativos, com foco nas normas e rotinas do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), nas portarias atualizadas sobre agravos de notificação compulsória e nos sistemas de notificação: SINAN-NET, SINAN-Online e E-SUS Notifica.
- Enfermeira do NHE participou do CURSO BÁSICO EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - CBVE, modalidade presencial, com carga horária de 72 horas, realizado no período de 07/05 a 26/06/2024, promovido pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os boletins são documentos elaborados com o objetivo de difundir de forma clara e objetiva o conhecimento epidemiológico das principais doenças e agravos relacionados à saúde pública. Por fim, espera-se que este Boletim auxilie as ações das três esferas de gestão na disseminação de informações, como uma das bases da construção de uma saúde coletiva que se vale das evidências geradas a partir da prática da epidemiologia em serviço de saúde.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 7ª edição ampliada. Brasília, 2009. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_7ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf). Acesso em 09 jan 2020
2. DOMINGUES, C.S.B., *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2021, vol. 30 (spe1), e2020597 [viewed 18 January 2022].
3. Planilhas de agravos notificados, NHE HEMNSL,2024.

**ANEXOS****Capacitação da equipe do Centro Cirúrgico****Curso Básico Em Vigilância Epidemiológica**

### Capacitação da equipe da Unidade de Internação

